

ACTA Nº 4 - 2005

— Sessão Ordinária da Assembleia de freguesia de Alcanede, realizada no dia cinco de Setembro de dois mil e cinco. —

— Aos cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de freguesia de Alcanede, na sala de reuniões do edifício-sede da freguesia, nesta vila de Alcanede, com a seguinte: —

ORDEM DE TRABALHOS

— Ponto Um: - Informação da Actividade da freguesia e da sua situação financeira;

— Ponto Dois: - Assuntos de Interesse para a freguesia. —

— Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi ordenado que se procedesse à chamada, tendo-se verificado o seguinte: —

— Presenças: António Manuel Bergido Cadete, António Dias D'oliveira, António José Coedeiro Joaquim, António Martins Ferreira, Fernando Manuel Fração Ferreira, Nuno Quitério Beirão Lopes e Emílio Duarte Neves Vieira. —

— Ausências: Francisco Coedeiro e Luís Manuel da Conceição. —

— Verificada a existência de quorum o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão tendo procedido à leitura da correspondência existente, nomeadamente de uma carta enviado pelo Sr. Manuel Rodrigues da Silva, residente na Rua do Estafeta, do lugar de Vale do Carro, solicitando a pavimentação de uma rampa na referida Rua;

Um fax do local Sr. Luís Manuel da Conceição, solicitando a justificação da sua ausência à presente sessão, por motivos profissionais, tendo para

o efeito, o Sr. Presidente da Assembleia aceite e declarado justificada a referida ausência.

— Seguidamente foi efectuada a leitura da acta nº 03/2005, respeitante à sessão anterior, assim como da convocatória para a presente sessão.

— Iniciado o período de antes da ordem do dia, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi concedida a intervenção a todos os membros, tendo usado da palavra;

— O Sr. Presidente da junta de freguesia, esclarecendo que todas as pavimentações privadas foram da responsabilidade dos proprietários onde as mesmas foram efectuadas.

— O Sr. António Martins Ferreira, questionando se a massa betuminosa que está a ser utilizada nos arranjos da freguesia está a ser comparticipada pela Câmara Municipal de Santarém ou pela junta de freguesia? e qual o critério adoptado para as pavimentações.

— O Sr. Nuno Quitéria Brão Lopes, que se pronunciou sobre o debate efectuado na Rádio-Pênes, relativamente à criação da Associação de Freguesias de Jizeta Pública, não ter sido aprovado pela Assembleia de freguesia e esclareceu que não se sente responsabilizado por isso pois, não foi por estar contra a criação da Associação, mas sim pela proposta da mesma ser muito vaga.

— O Sr. Presidente da Assembleia, também se referiu sobre a Associação das Freguesias, esclarecendo que a proposta apresentada na altura era apenas para a junta de freguesia fazer parte da Associação a criar, como a mesma foi reprovada não houve

mais propostas neste sentido.

Seguidamente, o se. Presidente da Assembleia deu início ao período da Ordem do Dia, com o ponto 1.º da Ordem de Trabalhos:

- Informação da Actividade da Freguesia e da sua situação financeira

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o se. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu conhecimento das informações ditas, apresentadas pela Junta de Freguesia, sendo as mesmas referentes às reuniões e intervenções junto de diversas entidades e empresas, informações sobre as obras e serviços efectuados na freguesia e saldos bancários existentes.

Iniciada a discussão sobre este ponto usou da palavra:

O se. Nuno Quiterio Beão Lopes que questionou sobre a pavimentação dos arruamentos do lugar de Mosteiros, informou que existe uma Rua pavimentada neste lugar que apenas beneficiou duas pessoas, mas os trabalhos efectuados estão bem realizados.

O se. António Martins Ferreira, dizendo que as obras são sempre efectuadas pelo mesmo sistema, sempre à pressa e nos finais dos mandatos.

O se. Fernando Manuel Feazão Pereira, que se pronunciou sobre a criação da Associação de Freguesias e ainda das obras realizadas nos Jéppelos das eleições.

O se. Presidente da Assembleia, solicitou esclarecimento sobre a situação das esplanadas e conservação dos arruamentos da freguesia, quais irão ser ainda pavimentados e solicitou

o alargamento e reparação da Rua Casais
Caevalhos. —

— De seguida pelo se. Presidente da Assembleia
foi concedido o uso da palavra ao se. Presidente
da junta de freguesia, que prestou os seguintes
esclarecimentos:

— Relativamente às Ruas ainda não pavimen-
tadas deve-se ao facto de serem muito
estretas e não cabe lá a máquina, os traba-
lhos terão que ser efectuados manualmente.

— Sobre as obras não terem sido reali-
zadas à mais tempo foi pelo facto da câ-
mara Municipal de Santarém não ter cumprido
com as suas transferências para a Autarquia.

— Ponto Dois: Assuntos de Interesse
para a Freguesia. —

— Respeitante a este ponto da Ordem
de Trabalhos, pelo se. Presidente da Assemblei-
a foi concedida a intervenção dos membros
presentes, tendo usado da palavra: —

— O se. Fernando Manuel Fezção Pereira
informando que a Câmara Municipal de
Santarém, já transferiu o subsídio atribuí-
do à Sociedade Filarmónica Alcanedense pela
sua deslocação ao estrangeiro. —

— O se. António Martins Fezção Pereira, pedindo as
suas desculpas por qualquer coisa que tenha
corrido menos bem da sua parte neste mandato
e desejando um bom mandato para os próximos
eleitos e que não haja compadeiros. —

— O se. Presidente da Assembleia de Freguesia,
em virtude de estar a realizar a última sessão
neste mandato, apresentou os seus agradecimentos
e desculpas por alguma falha que tenha aconte-
cido da sua parte, desejando também as

melhores felicidades para os elementos que ficaram e forem eleitos para o próximo mandato.

— A esta manifestação de Agradecimentos e felicitações associaram-se os vogais Se. Fernando Manuel Feazão Pereira e o Se. Nuno Quinteiro Beirão Lopes e ainda os membros do executivo o Se. Manuel Joaquim Vieira, presidente; o Se. Carlos Manuel de Jesus Dias Feazão, secretário e o Se. César Vieira Martins, tesoureiro.

— Encerrada a Ordem de Trabalhos, pelo Se. Presidente da Assembleia, foi dado início ao período destinado à intervenção do público, tendo solicitado o uso da palavra:

— O Se. Henrique Cordeiro do Lugar de Vale da Trave que questionou a Junta de Freguesia sobre o alargamento da Rua principal, a existência de diversa sinalização e postes e energia a necessitarem de ser removidos, a necessidade de colocação de placas e de uma caixa para o contador de água do cemitério do Lugar de Vale da Trave.

— Aproveitou a oportunidade para agradecer toda a colaboração prestada pela Junta de Freguesia durante este mandato.

— O Se. António Joaquim dos Santos do Lugar de Viegas, manifestando o seu descontentamento com a pavimentação deste lugar, mais concretamente a sua Rua que ficou com grande desnível, provocando inundações na sua garagem.

— O Se. Presidente da Junta de Freguesia pronunciou-se sobre este assunto, dizendo que o Se. António deveria ter apresentado o seu pedido directamente, a zona em questão é bastante desnivelada, de fácil infiltrações

de águas, e pensa que a resolução do problema é da responsabilidade do proprietário pois o terreno em causa é privado.

Em virtude da inexistência de quaisquer outros pedidos de intervenção e da ausência de outros assuntos a tratar, em conformidade com o disposto no n.º 3 do art.º 31.º do Regulamento, conjugado com o n.º 3 do Art.º 92.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi deliberado por unanimidade aprovar em minuta a presente acta, para que possa produzir efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO

Em vinte e três horas, quando o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão, de que se lavra a presente acta, redigida pelos secretários da Assembleia os quais conjuntamente a subscrevem e assinam com o Presidente da Assembleia

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

[REDACTED SIGNATURES]